

**FCJP-FACULDADE CIDADE DE JOÃO PINHEIRO  
BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

**JOSIANY LUNA DOS SANTOS ALMEIDA**

**A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA EM ENFERMAGEM  
COM ÊNFASE NA EDUCAÇÃO PERMANENTE**

**JOÃO PINHEIRO-MG  
2019**

**JOSIANY LUNA DOS SANTOS ALMEIDA**

**A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA EM ENFERMAGEM  
COM ÊNFASE NA EDUCAÇÃO PERMANENTE**

Pesquisa apresentada a disciplina de Trabalho Conclusão de Curso como requisito de avaliação para obtenção do título de graduação e bacharelado em enfermagem da FCJP- Faculdade Cidade de João Pinheiro, 2019.

Professora. Ms. Giselda Shirley da Silva

Professor Orientador: Maurício Alves da Silva

**JOÃO PINHEIRO-MG  
2019**

# **A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA EM ENFERMAGEM COM ÊNFASE NA EDUCAÇÃO PERMANENTE**

A comissão examinadora, abaixo-assinada, aprova o artigo “A importância da pesquisa em enfermagem com ênfase na educação permanente”.

Elaborado por Josiany Luna dos Santos Almeida

Com requisito parcial para obtenção de título de graduação em enfermagem

Comissão examinadora

Orientador: \_\_\_\_\_

Prof.º. Enf. Mauricio Alves da Silva

Faculdade Cidade de João Pinheiro

Examinadora: \_\_\_\_\_

Prof.ª. Ms. Giselda Shirley da Silva

Faculdade Cidade de João Pinheiro

Examinadora: \_\_\_\_\_

Prof.ª. Enf. Graciele Gomes da Silva

Faculdade Cidade de João Pinheiro

Examinadora: \_\_\_\_\_

Prof.ª. Enf. Esp. Rogéria Alves Rosa

Faculdade Cidade de João Pinheiro

### **Dedicatória**

Dedico este trabalho em primeiro lugar a Deus, por ser um amigo fiel e ter me concedido a capacidade de chegar até aqui, ao meu amável esposo, que mesmo em meio ao cansaço sempre esteve ao meu lado, e a toda minha família que direta ou indiretamente contribuíram para que esse dia chegasse.

## **Agradecimentos**

Primeiramente a Deus, por ter me ajudado superar as dificuldades e também por toda saúde que me deu e que permitiu alcançar esta etapa tão importante da minha vida.

A esta instituição e a toda sua direção eu deixo uma palavra de agradecimento por todo ambiente inspirador e pela oportunidade de concluir este curso.

Aos professores com que convivi nessa minha trajetória de faculdade, e em especial ao meu orientador Maurício Alves da Silva e a professora e Ms: Giselda Shirley da Silva, agradeço as orientações incansável, o empenho e a confiança que ajudaram a tornar possível este sonho especial.

A minha querida e adorada coordenadora Rogéria Alves Rosa, pela sua imensa dedicação, suas palavras de carinho, sua sabedoria em ensinar e acima de tudo por acreditar que eu seria capaz de chegar até aqui, meu sincero agradecimento a você.

As minhas colegas dessa trajetória meu muito obrigado pelas palavras de incentivo e por me deixarem fazer parte da vida de cada uma.

A minha pedra preciosa que o Senhor me presenteou, a você DANY, amiga, irmã, confidente e companheira minha eterna gratidão de coração pela sua amizade, onde nos conhecemos desde o primeiro dia de aula e não nos separamos mais, te agradeço por me deixar fazer parte da sua história.

A você querida amiga Andressa Lobo, meu imenso carinho e gratidão pela sua amizade, serei eternamente grata ao senhor por ter colocado você em minha vida.

A minha amada mãe Clara Luna, minhas queridas irmãs: Laura Luna, Valéria Luna e Mônica Luna, minha eterna gratidão por terem sempre me apoiado e acreditado em mim, obrigada por mesmos distantes vocês me ajudaram a tornar esse sonho realidade.

Ao meu pai meu muito obrigado nessa longa caminhada.

Aos meus sogros e cunhados minha eterna gratidão.

A você meu amado esposo dedico esse diploma, pois você um ser incansável nunca me deixou desistir, não existirá palavras para expressar minha tamanha gratidão, obrigada meu Amor pela sua paciência, palavras amigas, companheirismo,

por cuidar do nosso lar quando estive ausente, por entender minhas irritações e surtos, por me compreender quando não estava bem, por acreditar que seria capaz e por não me deixar desistir, Deus o abençoe por tudo que sempre fez por mim.

Aos meus filhos Raissa, Kennedy e Davi meu amor eterno, obrigada a você pelo amor, carinho e compreensão nas minhas ausências, pois se hoje eu cheguei até aqui foi por vocês.

A todas as pessoas que de alguma forma me ajudaram a acreditar em mim, eu deixo meus sinceros agradecimentos.

A Enfermagem é uma arte; e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto à obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo, o templo do espírito de Deus? É uma das artes; poder-se-ia dizer, a mais bela das artes!

Florence Nightingale

# A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA EM ENFERMAGEM COM ÊNFASE NA EDUCAÇÃO PERMANENTE

Josiany Luna dos Santos Almeida<sup>1</sup>

Maurício Alves da Silva<sup>2</sup>

## Resumo:

Este trabalho consiste em um projeto de pesquisa, onde visa abordar a importância da pesquisa em enfermagem voltada para a educação permanente, com a finalidade de analisar as perspectivas e desafios da atuação do enfermeiro em exercer seu papel de também pesquisador, onde será realizada a coleta de dados com 2 enfermeiros do PSF, 3 HMAV da cidade de João Pinheiro-MG, com 7 a 14 anos de profissão. Objetivo: Verificar a importância da pesquisa na enfermagem e o uso de programas de capacitação e aprimoramento das técnicas evidenciadas no cotidiano do enfermeiro a conhecida educação permanente. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo com a utilização de uma técnica exploratória e bibliográfica do tema em questão, que será realizada durante os meses de Abril e Maio de 2019. A amostra será obtida através de entrevista estruturada contendo sete perguntas aplicadas individualmente a cinco enfermeiros. Resultados: Observa-se que a pesquisa em enfermagem ainda se torna necessária para que o trabalho do enfermeiro venha ser visto e reconhecido como identidade no cenário da saúde, medidas como essas que fortalece a nossa categoria e apresenta uma modalidade que até então é pouca conhecida por muitos enfermeiros pesquisador. Conclusão: Foi possível observar a importância da pesquisa na enfermagem, na ausência da pesquisa e da educação dos profissionais, onde ocorrem os erros que muitas vezes lesa uma vida. Por ser uma área que passa por diversas mudanças o enfermeiro precisa estar atento, tendo como princípios básicos cuidador, pesquisador e educador, a partir desses três os enfermeiros conduz melhor sua unidade de saúde e a cada dia conquista mais o cenário profissional.

**Palavras-Chaves:** Educação permanente. Pesquisa. Enfermagem.

## ABSTRACT:

This work consists of a research project, which aims to address the importance of nursing research aimed at continuing education, with the purpose of analyzing the perspectives and challenges of nurses acting in their role as a researcher, where the collection of data with 2 nurses from the PSF, 3 HMAV from the city of João Pinheiro-MG, with 7 to 14 years of profession. Objective: To verify the importance of

---

<sup>1</sup> Graduanda em enfermagem, pela FCJP- Faculdade Cidade de João Pinheiro-MG; e-mail: [jslunna52@gmail.com](mailto:jslunna52@gmail.com). Cursos: Marketing Pessoal e Empresarial, Técnico em Vendas, Secretariado, Cooperativismo e Associativismo, Segurança no Trabalho, Gerenciamento de Negócios e Informática Instrumental.

<sup>2</sup> Graduado em enfermagem, pela FCJP-Faculdade Cidade de João Pinheiro-MG. Pós-Graduando em Urgência e Emergência, Saúde Pública e Saúde da Família, pelo Instituto Máximo, e-mail: [maualvesjp@hotmail.com](mailto:maualvesjp@hotmail.com).

research in nursing and the use of training programs and improvement of the techniques evidenced in the nurses' everyday life known as permanent education. Methodology: This is a qualitative, descriptive study using an exploratory and bibliographic technique of the subject in question, which will be carried out during the months of April and May 2019. The sample will be obtained through a structured interview containing seven applied questions individually to five nurses. Results: It is observed that nursing research is still necessary for nursing work to be seen and recognized as an identity in the health scenario, measures such as those that strengthens our category and presents a modality that until then is little known by many researcher nurses. Conclusion: It was possible to observe the importance of research in nursing, in the absence of research and education of professionals, where errors occur that often damages a life. Because it is an area that undergoes several changes, the nurse needs to be attentive, having as basic principles caregiver, researcher and educator, from these three nurses conducts better their health unit and each day conquer more the professional scenario.

Keywords: Permanent education. Research and Nursing.

## **1 INTRODUÇÃO**

O presente estudo aborda a importância da pesquisa em enfermagem com ênfase na educação permanente, e para que isso acontecesse fez-se necessário direcionar a abordagem em base de utilização de material teórico e prático, estabelecendo uma linha de estudo pela qual será conduzido o trabalho, para que seja levantado todo material necessário com o intuito de estabelecer uma avaliação prática do que propõe o estudo.

O presente trabalho teve como objetivo investigar o benefício da pesquisa em enfermagem com ênfase na educação permanente nas unidades de saúde e hospitalares que atuam com a participação dos enfermeiros.

É através da pesquisa e educação permanente que se estabelece uma investigação que utiliza métodos para responder às questões. Nesse sentido, a pesquisa em enfermagem destina-se a desenvolver temas de importância para os enfermeiros, que vai da prática ao ensino da equipe de enfermagem.

O interesse pessoal por esse tema se deu pela necessidade de entender melhor como o profissional de enfermagem desenvolve a pesquisa em seu ambiente de trabalho e como é colocada em ação a educação permanente.

É de grande importância e relevância social que o enfermeiro tenha iniciativa em aprimorar seus conhecimentos, pois novas ideias e saberes fará com que cada vez mais haja interesse em buscar e estar atualizado para melhor desempenho no que se pede a sua profissão.

O intuito foi demonstrar no meio acadêmico que poderá ser um destaque na sua vida profissional no exercício de sua função, não estando apenas apto a sua formação inicial, mas podendo também atuar de uma maneira mais abrangente.

De acordo com Horta (1979), com o desenvolvimento e a utilização do conhecimento no atendimento do paciente, espera-se que, cada vez mais os enfermeiros adotem a prática da pesquisa e da educação permanente, usando decisões, ações e interações com os pacientes, jamais esquecendo que o enfermeiro é um ser humano e tem suas limitações, mas que aderiu a sua vida o compromisso de cuidar, desempenho realizado pela enfermagem em cuidado com o indivíduo a fim de amenizar a dor, o plano de cuidado e as intervenções interligadas no processo de enfermagem são fatores que podem ajudar esse cliente que necessita desse profissional no momento delicado da vida.

Na enfermagem o trabalho que esse profissional realiza é conhecido pela forma carinhosa, habilidosa em se dirigir ao seu cliente, mas por fatores culturais muitos definem o enfermeiro como cuidador da enfermidade e não do cliente.

Partiu de algumas inquietações a realização da pesquisa de campo e comprovar qual a real dificuldade em ser pesquisador na unidade onde o enfermeiro exerce a sua função, sendo eles: O profissional de enfermagem do universo dessa pesquisa investe na mesma e na educação permanente? Quais as dificuldades que os profissionais encontram em desenvolver uma pesquisa na sua unidade de saúde? Que métodos podem ser usados para que o profissional de enfermagem venha abordar a pesquisa na sua vida como profissional? Porque o profissional de enfermagem deve estar em constante aprendizagem e investir na pesquisa e na educação permanente? O intuito dessa pesquisa foi demonstrar que o enfermeiro não exerce somente a função de supervisionar o serviço de enfermagem, a ele é atribuído o compromisso de promoção da saúde do indivíduo que tanto necessita.

Objetivou analisar a importância da pesquisa na enfermagem e o uso de programas de capacitação e aprimoramento das técnicas vivenciadas no dia a dia do enfermeiro e a conhecida educação permanente. Parte de uma pesquisa que visa realizar um levantamento com os profissionais de enfermagem sobre a temática pesquisa e educação. O intuito maior é ouvir esses profissionais de saúde sobre as principais mudanças que estão ocorrendo e as exigências que estão surgindo nos últimos anos.

Os objetivos específicos foram levantados de acordo com a necessidade de se conhecer o universo de estudo para maior aprofundamento no campo de pesquisa; Destacar as principais dificuldades que os enfermeiros encontram em iniciar uma pesquisa na sua unidade de saúde; Descrever os achados que mais se destacaram nesse levantamento; Analisar os temas mais relevantes nos conteúdos de pesquisa e educação em enfermagem; Incentivar palestras educativas na unidade com intuito de desenvolver enfermeiros pesquisadores e educadores através dessas palestras e treinamentos; Avaliar as oportunidades que se criam com o uso da pesquisa na unidade; Observar os benefícios que a educação em enfermagem trás para melhor atender aos usuários de saúde;

A pesquisa em enfermagem é essencial devido às várias dimensões que os profissionais de enfermagem encontram no decorrer de sua jornada como profissional, a utilização da pesquisa está interligada a realidade por ser uma área onde ocorre a atenção primária, surgem muitas dúvidas da comunidade onde se encontra instalada a unidade de saúde que por sua vez é gerenciada pelo enfermeiro. E devido a essa influência e o comprometimento desse profissional, percebe a real necessidade em desenvolver pesquisa.

Um dos métodos que dissemina a pesquisa é o uso constante de palestras e minicursos na unidade de saúde sendo eles hospitalares, epidemiológico e atenção básica, com isso o enfermeiro percebe a real necessidade de pesquisar com o objetivo de qualificar e preparar a sua equipe das atualizações que estão pertinentes às patologias existentes.

O intuito maior dessas medidas socioeducativas é fundamental a nossa equipe, em como melhor atender nosso cliente sanando as dúvidas que os mesmos venham a questionar no decorrer das atividades do dia a dia. Nas visitas domiciliares realizadas pelos enfermeiros juntamente com os agentes comunitários é uma maneira de verificar quais são os principais questionamentos e a partir desse princípio realizar palestras ou minicursos sobre as reais dúvidas daquele cliente para que haja essa interação e conhecimento de algo novo em meio a sua equipe de saúde.

O enfermeiro quando pesquisador desenvolve estudos para conhecer os efeitos das atuais patologias e os cuidados que devem ser prestados com embasamento científico e as mudanças que ocorrem na educação e das técnicas aplicadas, onde intensifique que esse profissional se qualifique com um único

objetivo, a promoção na qualidade do atendimento e na compreensão ao cliente que busca a ajuda desse profissional.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

O trabalho foi realizado com um estudo qualitativo, descritivo, com a utilização de uma técnica exploratória e bibliográfica do tema em questão.

O trabalho contou com a participação de cinco enfermeiros, sendo três de uma unidade hospitalar, e dois da unidade saúde da família, com atuação profissional de 7 a 14 anos.

Este estudo consiste em uma pesquisa qualitativa, que segundo Kauark (2010 p. 27), considera que há um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. Será analisado nessa pesquisa as perspectivas e desafios da atuação dos enfermeiros diante da pesquisa em enfermagem na educação permanente.

O delineamento utilizado foi a Pesquisa de Campo. Segundo Lakatos (2010 p.169), a pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de adquirir informações e/ou conhecimentos sobre um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou ainda, de descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. Foi realizado um estudo sobre a atuação do enfermeiro diante da pesquisa em enfermagem em dois PSF e no HMAV em João Pinheiro – MG, no qual fui a campo para colher informações acerca do fazer do enfermeiro nesse contexto.

Trata-se de uma pesquisa exploratória que de acordo com Gil (2002), as pesquisas exploratórias têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com o propósito de torná-lo mais explícito. Seu planejamento é bastante flexível de forma que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao tema estudado.

O instrumento utilizado para coleta de dados foi uma entrevista estruturada individual, onde cada participante terá que assinar um termo de autorização para a realização da entrevista, sendo feita com hora e data marcada de acordo com o entrevistado, utilizei perguntas estruturadas sobre experiência, perspectivas e desafios que perpassam o fazer profissional nesse campo. Os dados coletados

foram analisados e interpretados através da técnica de análise de conteúdo e transcrito como dito pelo entrevistado.

O tratamento dos dados foi realizado através da técnica de análise de conteúdo, pois de acordo com Santos (2014), Machado (2014), é uma técnica na qual a ideia é compreender criticamente o sentido das comunicações, seu conteúdo manifesto ou latente, as significações explícitas ou ocultas.

### **3 HISTÓRICO INTERNACIONAL DA PESQUISA EM ENFERMAGEM**

#### **3.1 A origem da enfermagem no cenário internacional**

Esse cenário internacional demonstra o surgimento da enfermagem como profissão e ao mesmo tempo ver a repercussão de como a nossa classe de enfermagem cresceu e há um princípio a ser colocado em pauta, a Florence Nightingale uma das mulheres mais influentes na enfermagem, nossa matriarca como profissional.

A função da enfermagem expandiu para satisfazer aos desafios dos cuidados de saúde de forma eficiente com a certificação em várias especialidades, para fornecer tratamento direto ou apoio, e educar outros enfermeiros em sua função.

Segundo Nettina (2003), os enfermeiros atuam em ambientes hospitalares ou comunitários, assumem três funções básicas: Líder, Praticante e Pesquisador.

Com base no autor citado, o enfermeiro se faz presente em vários ambientes, seja ele hospitalar, comunitário e privado, e através do seu conhecimento se torna um líder de sua equipe, sem deixar de lado sua participação no cuidado do paciente e o interesse de estar em constante aprendizado, ou seja, se tornar um pesquisador para melhor conhecimento e desenvolver um bom trabalho perante a sociedade.

Ainda de acordo com o autor a pesquisa em enfermagem começou com a Florence Nightingale, com base na sua análise habilidosa dos fatores que afetavam a morbidade e mortalidade dos soldados durante a guerra da Criméia, ela teve sucesso na realização de algumas modificações no atendimento de enfermagem.

No cenário internacional foi possível perceber que muito se faz para se ter o crescimento da pesquisa, pois de acordo com Angerami (1993), a Enfermagem

experimentou a primeira ruptura paradigmática, quando ultrapassou os conceitos e preceitos da Enfermagem pré-moderna, fundamentada no senso comum, assistemática e fragilizada, passa a utilizar-se dos princípios da ciência moderna. Assim, de acordo com a autora, atribui-se a Florence Nightingale, mulher inteligente, bem-conceituada na sociedade inglesa, a criação da Enfermagem Moderna.

Nightingale utilizou métodos e técnicas da ciência, entre eles, a observação para elaborar os princípios que norteiam a Enfermagem. Nightingale não apenas observava como relata a história, os feridos de guerra, com a sua lamparina, símbolo da enfermagem, mas observava sistematicamente, como preconiza os cânones da ciência moderna, e os registrava, o que deu origem à produção do livro, Notas sobre a Enfermagem, oriundo dos fragmentos de suas observações e anotações.

De acordo com o Ministério da Saúde - MS (2002) o real objetivo da educação em saúde se dar pela necessidade de proporcionar a autodisciplina contínua fazendo com que esse processo seja necessário em todas as etapas da vida, visando um conhecimento e uma responsabilidade de informações e comunicações.

## **4 HISTÓRICO DA PESQUISA EM ENFERMAGEM NO BRASIL**

### **4.1 A enfermagem e o desenvolvimento da profissão no cenário nacional**

A ABEn (Associação Brasileira de Enfermagem) um espaço de ação político, social, entidade essa não-governamental e de direito privativo, a mesma foi fundada em 12 de agosto de 1912 e seu reconhecimento foi através do Decreto Federal n.31.417/52, o intuito dessa entidade é realizar a divulgação das pesquisas das enfermeiras no território nacional.

Foi uma das primeiras iniciativas para que a produção científica de enfermagem no Brasil tivesse incentivo para a criação de pesquisas. O intuito dessa entidade era fortalecer a pesquisa por parte das enfermeiras brasileiras.

Segundo Freire (1999) a educação permanente é o momento fundamental da reflexão e da prática. Ainda de acordo com o autor podemos observar que a educação permanente é o momento onde o profissional de enfermagem faz suas reflexões acerca dos assuntos pertinentes e toda patologia, desenvolve ações e pesquisas constantemente para as dúvidas que surgem no decorrer de suas

atividades rotineiras e diárias. O fato de ser um gerenciador em saúde e ter a responsabilidade em desenvolver técnicas e melhorias no quadro de saúde do paciente requer um profissional não apenas cuidador, mas também pesquisador.

Pesquisador esse que se preocupa em buscar novos moldes e novos mecanismos para que sua equipe tenha um nível de conhecimento acerca de determinado assunto que anteriormente era desconhecido.

Por esse motivo deve-se realçar ao enfermeiro e a equipe a importância da pesquisa, buscar soluções para determinadas dúvidas que muitas vezes deixam de ser sanadas devido à falta de informação. Nas ações de enfermagem temos cinco requisitos básicos que muitos dizem ser o alfabeto do enfermeiro que é o planejamento, diagnóstico, implementação, investigação e avaliação. Aqui vemos o quanto à pesquisa e a educação estão interligadas.

Para que possamos melhor desenvolver um bom trabalho, e ter posições precisa de como agir diante da sociedade, com base em argumentos precisos e científicos, temos que está sempre em constante busca de conhecimento, por isso se faz necessário que, o profissional de enfermagem entenda a real importância da pesquisa voltada para o setor em que atua, assim diz o autor citado. “Pesquisar tem sido o caminho humano para responder questões e para construir novas ideias e ideais, seja no mundo acadêmico, seja no mundo da vida cotidiana” (PATRÍCIO, 2005, p.3). De acordo com o autor, pesquisar nunca será demais, pois o conhecimento nos traz segurança e respaldo nas indagações que venhamos a enfrentar no dia a dia, podendo também ser importante para construção de novas ideias.

Quando se fala em educar lembramos fatores antropológicos que são determinantes na educação no que rege a cultura, o enfermeiro, ele encontra resistência em realizar alguns procedimentos sendo eles dos mais simples àqueles que são mais complexos, mas isso é apenas um detalhe, partindo desse princípio temos que salientar isso a nossa equipe de saúde que por sua vez é que está em contato com esse paciente.

Patrício (2005) afirmou que a cultura da população é considerada uma disciplina, uma área de conhecimento, um princípio que promove a integração do saber pesquisador com o saber dos sujeitos com os quais interage, seja para ampliar a compreensão do fenômeno, seja para orientar ações. A cultura é algo que não se muda, ela é algo que dá característica a região e requer um enfermeiro com

sua dimensão de conhecimento está atento a esse fator. Que por sua vez é de muita importância para que ele possa está naquela unidade de saúde gerenciando não só sua equipe, mas também a população atendida como o todo.

## **5 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NA PRÁTICA DO ENFERMEIRO NO SEU TRABALHO COTIDIANO**

### **5.1 A prática educativa no gerenciamento e na promoção de saúde**

A prática educativa em saúde não é proposição recente, houve sempre uma tendência em estruturar ações educativas no sentido de ampliar informações da população em geral sobre as principais doenças.

Segundo Vasconcelos (2001) a educação para ser transformadora, emancipadora, precisa estar centrada na vida, ao contrário da educação neoliberal que está centrada na competitividade sem solidariedade. Para ser emancipadora a educação precisa considerar as pessoas, suas culturas e respeitar o modo de vida.

Foi possível perceber que a exigência em estabelecer um profissional cada vez mais qualificado, faz com que o mesmo tenha domínio e conhecimento em como abordar temas e induzir o seu cliente, e está atento as suas normas e rotinas em cuidar do seu bem mais precioso que é a saúde.

O trabalho de investigação ajuda os profissionais a valorizarem o seu campo de trabalho e faz com que o enfermeiro demonstre que ele não exerce apenas a função de gerenciador dos serviços de saúde.

As atividades educativas como palestras, estão presentes a ideia de que a doença se deve principalmente à falta de cuidado e ao desleixo da população sobre sua saúde, deixando um sentimento de culpa pelo problema que apresenta.

As práticas de saúde servem para mediatizar a dominação exercida pelos serviços de saúde, já que limitam à simples passagem de informação para a população sobre determinados procedimentos. Com isso a interação comunicativa também é prejudicada em decorrência das diferenças sociais e culturais dos profissionais, universitários e alguns segmentos da população.

A temática educação com os profissionais de saúde percebeu um longo processo de desafio traçado pelos enfermeiros, que por sua vez conduz uma unidade com a necessidade que nela tenha a participação popular e dos

profissionais que nela atuam, por ser considerado um gestor em saúde, pois os programas lançados pelo governo e as cartilhas educativas são meio de se refletir e colocar em prática a comunicação com a comunidade atendida.

É comum os profissionais desvalorizarem os momentos educativos no seu processo de trabalho, reconhecendo como intervenção somente a realização de procedimentos complexos, que utilizam equipamentos com algum grau de sofisticação e tecnologia.

Segundo Boff (1999) o novo profissional da educação é também um profissional que denomina a arte de ré encantar, de despertar nas pessoas a capacidade de engajar-se e mudar. Por isso a importância de estar sempre em constante busca de conhecimento.

De acordo com Kawamoto (1995) o papel da enfermagem se faz importante no controle e na prevenção, pois a partir do momento que é identificada as causas mais comuns se tem a possibilidade de planejar e amenizar problemas existentes, podendo então desenvolver estudos e pesquisas para a melhoria dos serviços oferecidos.

A educação em saúde é um dos princípios primordiais para que haja informações mais precisas e ao mesmo tempo uma construção de conhecimento entre profissionais e a comunidade atendida.

O trabalho da enfermagem é denominado em cinco fases: investigação, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação, mas no cenário da educação conforme MS (2007) a educação em enfermagem deve subsidiar uma comunidade terapêutica, pergunta, escuta, observação e resposta.

## **6 APRESENTAÇÃO E ANÁLISES DE DADOS**

As análises dos dados colhidos pela pesquisa obtiveram as seguintes informações apresentadas a seguir referente ao levantamento sobre a Importância da Pesquisa em Enfermagem com Ênfase na Educação Permanente.

Quais métodos a serem utilizados, porque o profissional deve estar em constante aprendizado, investir na pesquisa e na educação permanente, se na visão de enfermeiro ser um pesquisador fará com que no dia-a-dia da profissão seja mais fácil orientar o cliente de acordo com o seu conhecimento, qual a percepção em

relação ao enfermeiro pesquisador, considera importante transmitir e buscar conhecimentos preocupando-se com a formação e capacidade da equipe de saúde onde está desenvolvendo seu trabalho como enfermeiro, como profissional considera que o ensino deve ser baseado na pesquisa, na investigação, na solução de problema por parte da equipe de saúde e não na aprendizagem de nomenclaturas, na visão de profissional, você acredita que a pesquisa em enfermagem deve ser vivenciada no dia-a-dia do enfermeiro, no processo de ensino e aprendizagem, você acredita que o enfermeiro deve preocupar mais com a qualidade de ações e informações transmitidas a sua equipe e a sociedade.

O profissional da área tem demonstrado que antes de prestar qualquer assistência a quem necessita, o mesmo se sensibiliza em ouvir e conhecer o seu paciente antes de iniciar algum tipo de cuidado, pois enfermeiro antes de tudo é gente que cuida de gente.

Com a análise dos dados obtidos foi entrevistado cinco enfermeiros de ambos os sexos, com idade profissional de 7 a 14 anos, que contribuiu muito para o resultado final da pesquisa.

Você quanto profissional de enfermagem investe na pesquisa e na educação permanente? E quais as dificuldades que os profissionais encontram em desenvolver uma pesquisa na sua unidade de saúde?

Com base nas respostas dos profissionais entrevistados todos investem na pesquisa e na Educação Permanente, porém existe dificuldade encontrada, onde relatam a falta de apoio da própria instituição e a falta de verba que, contribui para essa falha, no entanto afirmam que o profissional responsável pela sua equipe deve correr atrás para desenvolver um bom trabalho e pesquisar informações atualizadas.

Ao responder essa questão os profissionais entrevistados abordaram a falta de profissionais habilitados para o ensino da enfermagem desde o ensino técnico ao ensino superior, as indagações foram pertinentes pela falta de interesse por muitos em investir na pesquisa e se atualizarem no que diz respeito a novos desafios encontrados na saúde. E para que isso aconteça o processo ensino aprendizagem tem que haver conceitos e informações para sua equipe no trabalho da enfermagem.

Conforme MS (2003) a produção de informação em saúde ágil, atualizada, completa e fidedigna, vem se conformando num instrumento de controle social do Sistema Único de Saúde, ou seja, a construção da informação em saúde segue nas

etapas de obter dados, analisar, produzir informações, organizar e intervir nas necessidades de saúde.

Perceber que há utilização de método, o trabalho do enfermeiro se expande e ao mesmo tempo cria mecanismo que dá continuidade a um trabalho duradouro, onde há participação de todos envolvidos na equipe, pois o mesmo já tem conhecimento em como prevenir aquele que seria um problema na sua unidade.

Que métodos podem ser usados para que os profissionais de enfermagem venham abordar a pesquisa na sua vida como profissional?

Nessa questão existem algumas discordâncias, pois, de acordo com os profissionais entrevistados pode haver vários métodos para abordar a pesquisa na vida profissional, sendo elas de forma qualitativa, quantitativa, reciclagem, e também cursos e palestras educativas que acontecem na unidade de saúde, pois as mesmas são de suma importância não só para o crescimento pessoal, mas também para a qualificação no atendimento e no conhecimento de novas patologias e técnicas que muitas vezes surgem no decorrer da atuação profissional.

Conforme a Lei nº. 5905, de 12 de julho de 1973 com a criação do conselho federal e regional de enfermagem, se criaram também os cursos de proficiência que são cursos que estão voltados para educação e atualização dos profissionais de enfermagem, há um programa específico que também tem o mesmo intuito de qualificar os nossos profissionais. Mas o diferencial de um programa para outro é que no de proficiência do coren é o profissional que escolhe seu curso e inicia voluntariamente sem exigência alguma, já no canal minas saúde todas as unidades participantes tem que haver comprovação de participação.

Ou seja, em ambos os programas vemos que o enfermeiro ele atua como mediador na qualificação de sua equipe, afinal de conta ele é gerenciador de saúde e necessita que sua equipe esteja preparada a todo o momento sendo em qualquer situação e venha se atualizar nas mais diversas modalidades da sua área.

Existem alguns princípios a serem seguidos e o profissional que educa ele tem que respeitar todos esses princípios, o enfermeiro ao transmitir esses princípios éticos a sua equipe tem que refletir nessa questão, educar em saúde é um dos processos mais complexos, mas quando há uma interação entre o sujeito e o objeto que é o cliente tem que ter a consciência que é necessária antes de tudo planejar para que esses princípios não sejam perdidos ao longo da jornada de trabalho.

Porque o profissional de enfermagem deve estar em constante aprendizagem e investir na pesquisa e na educação permanente?

Com base nas respostas dos entrevistados, por estarem à frente da direção, faz-se necessário que o profissional sempre busque estar atualizado e se qualificando para que, através dos seus conhecimentos adquiridos possa melhor se responsabilizar e desenvolver o cuidado a ser prestado ao paciente voltado para educação permanente. Porque a cada dia aparecem casos novos, sintomas novos, doenças desconhecidas, e através da educação permanente podemos nos atualizar e dessa forma melhor atender o paciente. Com base nos autores Salum e Prado (2014), a educação permanente serve como espaço para que possamos pensar e executar uma boa formação e desenvolvimento pessoal, profissional e de equipe, buscando trabalhar elementos que conferem a integralidade da atenção à saúde.

Na visão de um profissional de enfermagem ser um pesquisador fará com que no dia-a-dia da profissão seja mais fácil orientar o cliente de acordo com o seu conhecimento? Por quê?

Conforme a análise das entrevistas poderá verificar o que cada um dos profissionais entrevistados opinou sobre essa questão:

*Com certeza! Através de situações pesquisadas e documentadas o enfermeiro poderá ter melhores escolhas durante a prestação de seus procedimentos e conseqüentemente orientar de forma adequada. (E.H. M 1)*

*Pois quanto maior o conhecimento adquirido melhor será a orientação e ajuda ao paciente. (E.PSF 2)*

*Pois quanto mais conhecimento você adquire melhor você transmite para o paciente e melhor você o atende. (E.H. M 3)*

*Pois é a partir destas pesquisas que conseguimos aprofundar mais nossos conhecimentos e também podemos descobrir ou aprimorar as práticas de enfermagem, procurando obter maior qualidade na prestação de nossos serviços ao ser humano. (E.PSF 4)*

*Para que possamos cada vez mais executar nossas atividades com o conhecimento e embasados em estudos científicos, proporcionando a nossos clientes um atendimento de qualidade. (E.H.M 5)*

De acordo com os entrevistados, a importância da pesquisa em enfermagem se faz precisa para que cada vez possamos ter conhecimento avançado e embasamento científico nas suas práticas do dia a dia, podendo ter segurança nos

serviços prestados e acima de tudo prestar um atendimento de qualidade, passando para seu cliente segurança e conhecimento.

Você considera importante transmitir e buscar conhecimentos preocupando-se com a formação e capacidade da equipe de saúde onde está desenvolvendo seu trabalho como enfermeiro? Qual a sua percepção em relação ao enfermeiro pesquisador?

Nessa questão a maioria dos entrevistados considera sim muito importante a busca de conhecimento tanto individual quanto para a equipe, mas que, infelizmente buscam somente o básico, deveriam se aprofundar mais em certas situações. Pois todos os profissionais tem o dever de pesquisar sempre para evitar erros e aumentar o conhecimento, pois a equipe é um reflexo de uma boa educação permanente.

Quanto à percepção, são casos peculiares, pois está tendo cada vez, menos enfermeiros pesquisadores que desenvolvem projetos e situações que acontece no dia a dia durante a prestação de serviços.

Conforme a análise do MS (2003) reconhecer às pessoas que buscam nos serviços de saúde à resolução de suas necessidades de saúde como sujeitos de direitos, é necessário observar cada pessoa e cada família, com suas necessidades, com suas histórias, valores, crenças e desejos.

O profissional que educa ele tem que respeitar todos esses princípios, o enfermeiro ao transmitir esses princípios éticos a sua equipe tem que refletir nessa questão, educar em saúde é um dos processos mais complexos, mas quando há uma interação entre o sujeito e o objeto que é o nosso cliente, tem que ter a consciência que é necessária antes de tudo planejar para que esses princípios não sejam perdidos ao longo da jornada de trabalho.

Você como profissional considera que o ensino deve ser baseado na pesquisa, na investigação, na solução de problema por parte da equipe de saúde e não na aprendizagem de nomenclaturas?

Nessa questão foi observado que apenas 3 concordaram que sim e apenas 2 não concordando com essa questão. Conforme relato: *“Deve ser baseado na prática (ensaio e no erro) e na nomenclatura”*.

Percebemos nessa questão que a solução dos problemas em enfermagem se parte nos princípios educacionais, a falta de conhecimento ou até mesmo de atualização de muitos que faz com que haja erros na nossa área.

Durante a entrevista três dos entrevistados relatam a falta de interesse de muitos em estar atento às pesquisas e até mesmo aos seminários que são feitos nas unidades, com intuito de melhoria na qualidade do atendimento e do conhecimento de novas técnicas, com isso há casos novos de erros e quando falamos em nomenclaturas o sujeito em sua maioria se esquecem dos erros que foram cometidos na unidade e cobra apenas que sua equipe tenha a nomenclatura como base sólida no serviço de saúde.

Essa questão ela nos faz repensar que o erro ele tem que ser o menos cometido na unidade, uma vez que, é uma vida que está sendo conduzida pelas mãos daquele profissional e a nomenclatura ela entra como um composto que se agrega de maneira gradativa na rotina da equipe.

De acordo com Wilsek e Tosin (2009) baseada na teoria dos autores Piagetiana e Mizukami pode-se acreditar que o ensino se baseia no ensaio e no erro, na pesquisa/investigação e na solução de problemas por parte de quem busca o conhecimento e não em aprendizagem de fórmulas, nomenclaturas, definições, etc.

Na visão de profissional, você acredita que a pesquisa em enfermagem deve ser vivenciada no dia-a-dia do enfermeiro? No processo de ensino e aprendizagem você acredita que o enfermeiro deve preocupar mais com a qualidade de ações e informações transmitidas a sua equipe e a sociedade? Por quê?

Com base nessa questão no ponto de vista dos entrevistados, a pesquisa em enfermagem tem que está embasada no decorrer do nosso trabalho e ao nosso cotidiano, não como ser apenas cuidador temos que ser além dos limites impostos por muitos, e a pesquisa nos transmite isso e nos passa essa segurança em sermos protagonistas da nossa própria história.

A pesquisa em enfermagem, conforme Patrício (2005), é um micromundo humano e, portanto, tem um papel importante na construção das ciências sociais e da vida como um todo. Não só as instituições de ensino, mas toda e qualquer organização, evoluem pela busca contínua de conhecimentos, através de pesquisas referentes ao próprio contexto, integradas e conhecimentos já produzidos e que possam ser aproveitadas para solucionar suas dificuldades ou aprimorar sua realidade.

A pesquisa em enfermagem é fundamental para que o trabalho do enfermeiro venha ser visto e reconhecido como identidade no cenário da saúde, medidas como

essas que fortalece a nossa categoria e apresenta uma modalidade que até então pouca conhecida por muitos enfermeiros pesquisador. Portanto o enfermeiro é referência no seu ambiente de trabalho, então ele deve esta qualificado para todas e diversas situações no seu cotidiano, por isso a qualificação através de pesquisas e treinamentos (educação permanente), o profissional terá segurança em gerir sua equipe e dá uma assistência melhor à sociedade, porque informações de boa qualidade poderão ajudar e muito no tratamento do paciente, na melhora e até mesmo na prevenção.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa de campo comprovou hipóteses antes levantadas alcançando objetivos propostos pelo trabalho e obteve como principais resultados situações como, a que a maioria dos profissionais de enfermagem investem pouco na pesquisa, já que os mesmos muitas vezes não encontram apoio para que possam desenvolver uma pesquisa em seu ambiente de trabalho. Dentro da pesquisa realizada também se nota grande concordância que se faz necessário um olhar voltado para essa questão, devido cada dia novas doenças, sintomas e casos vêm aparecendo no Brasil.

É interessante se pensar em novos métodos de raciocínio de produção de pesquisas dentro deste tema, já que existem cada vez menos enfermeiros pesquisadores que desenvolvam projetos de situações que são vivenciadas no dia a dia, durante a prestação de serviços. É muito importante a busca de novos conhecimentos, tanto individual quanto para toda a equipe, porque a partir do momento que se torna um profissional da saúde, devemos ter a consciência de sempre estar em constante busca de conhecimento, pois a equipe é o reflexo de uma boa educação permanente, mais para que isso aconteça se torna necessário pesquisar para que se desenvolva um bom trabalho dentro da sua comunidade.

Como foi dito anteriormente a função da enfermagem em gerenciar o serviço de saúde, faz com que este profissional tenha um acumulo de tarefas diárias não tendo tempo disponível na unidade onde exerce sua função para a execução de pesquisa, sendo que a mesma fica apenas nos planos em se iniciar.

Por ser um profissional que é conhecido pela arte do cuidar, uma das metodologias mais usadas nos dias atuais são palestras ou informações que podem

ser feitas na sua própria unidade de saúde, fazendo o uso desse método o enfermeiro encontra subsídio em iniciar suas indagações e ao mesmo tempo ter a pesquisa como princípio em sua vida profissional, não necessitando ausentar do seu local de trabalho para ir a campo realizar uma pesquisa, a mesma pode ser feita onde ele está executando sua função.

Está atenta às novas normas, mudanças de técnicas dentre outras é uma das funções fundamentais do enfermeiro, ser pesquisador na enfermagem e criar embasamento científico para trazer soluções eficientes frente aos desafios que surgem no decorrer de sua vida profissional. Os princípios educativos é outro fator que contribui para que o enfermeiro venha está atento às mudanças que surgiram na área a exemplo em termos técnicos, novas patologias dentre outras.

Foi realmente gratificante realizar tal pesquisa, pois deixou clara a grande necessidade de se investir nessa área que é tão carente de atenção, tanto por parte dos gestores como por parte de muitos profissionais que atuam dentro das unidades de saúde.

Foi possível observar a importância da pesquisa na enfermagem, na ausência da pesquisa e da educação dos profissionais, onde ocorrem os erros que muitas vezes lesa uma vida. Por ser uma área que passa por diversas mudanças o enfermeiro precisa estar atento, tendo como princípios básicos cuidador, pesquisador e educador, a partir desses três o enfermeiro conduz melhor sua unidade de saúde e a cada dia conquista mais o cenário profissional.

## 8 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANGERAMI, E L S. **O mister da investigação do enfermeiro**. Rev. Latino Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v.1, n.1, p. 11-22, jan. 1993.

BOFF, L. **Saber de cuidar: ética do humano, compaixão pela terra**. Petrópolis, Vozes, 1999.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Caderno de educação popular e saúde/** Ministério da Saúde, Secretária de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. - Brasília: Ministério da Saúde, 2007

BRASIL, Ministério da Saúde. Departamento de Saúde Básica e a Saúde da Família. Disponível <http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/> acesso em 15/09/2018 às 14h: 32min.

BRASIL, Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual da Saúde. Disponível <http://www.bvseps.icict.fiocruz.br/php/index.php>, acesso em 15/09/2018 as 18h:27min.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretária de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Caminhos para mudança da formação e desenvolvimento dos profissionais de saúde: Diretrizes para ação política para assegurar educação permanente no SUS.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2003.

CECCIM, R. B. **Educação Permanente em Saúde: Desafio ambicioso e necessário. Interface Comunicação, Saúde, Educação.** Botucatu, SP, v.9, n.16, p 161,168, 2005.

ENFERMAGEM EM FOCO, **Conselho Federal de Enfermagem** vol.1, n1 periódicos (maio de 2010) - Brasília: Cofen, 2010.

FREIRE, P, N, A. **Que fazer: teoria e pratica em educação popular.** 4º ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999, p. 68.

GIL, A, C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** - 4. ed. - São Paulo: Atlas,2002.

HORTA, W, A. **Processo de enfermagem/** Wanda de Aguiar Horta, com colaboração de Brigitta E.P. Castellanos. - São Paulo: EPU 1979.

IMBERNOM, F. **Formação docente e profissional forma-se para a mudança e a incerteza.** São Paulo, Cortez, 2000, p. 109.

KAWAMOTO, E, E; **Enfermagem Comunitária/** Emília Emi Kawamoto, Maria Cristina Honório dos Santos, Thalita Maia Mattos; coordenadora Emília KAWAMOTO/ Ilustrações Holger Heix/ São Paulo: EPU, 1995, p.200.

KAUARK, F. **Metodologia da pesquisa:** guia prático / Fabiana Kauark, Fernanda Castro Manhães e Carlos Henrique Medeiros. – Ita- buna: Via Litterarum, 2010.p, 88.

LAKATOS, E, M; MARCONI, M, A. **Metodologia do Trabalho científico.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010, p. 169.

LANGE, C. **Os significados de autocuidado segundo as enfermeiras /** Celmira Lange. - Florianópolis (SC): UFSC, 1997. 97p. - Dissertação (Mestrado em Assistência de Enfermagem) 1. Enfermagem-Autocuidado 1.1. CDD 610.73 (19.ed.), p, 24.

NETTINA, S, M., **Prática de Enfermagem,** 7º ed- Editora Guanabara Koogan S.A.2003, Rio de Janeiro.

PATRICIO, Z, M. **Introdução à prática de pesquisa socioambiental.** Curso de Especialização em Gestão de Recursos Hídricos. Florianópolis: UFSC/UFAL/FUNIBER, 2005.

**SABERES E PRÁTICA: Guia para ensino e aprendizado de enfermagem/** organização Genilda Ferreira Murta- 4<sup>o</sup> ed versão amplificada. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2008.

SANTOS, F. A. D., MACHADO, C. M. **Pesquisa em educação.** -2. ed. Montes Claros: Unimontes, 2014.

WILSEK, A.M, TOSIN, P.A.J. **Ensinar e aprender ciências no ensino fundamental com atividades investigativas através da resolução de problemas,** 2009.

VASCONCELLOS, C. **Para onde vai o professor? Resgate do professor como sujeito de transformação.** São Paulo, Libertad, 2001.

# ANEXOS

## **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Eu Enfermeira (o) da Unidade Básica de Saúde, localizado na cidade de João Pinheiro-MG, abaixo assino para a participação VOLUNTÁRIA da pesquisa de campo neste local.

Fui esclarecida sobre a pesquisa a ser realizada, a qual foi permitida, tendo como objetivo o estudo intitulado: A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA EM ENFERMAGEM COM ÊNFASE NA EDUCAÇÃO PERMANENTE. Autorizo o acadêmico do X período do curso de Graduação e Bacharelado em Enfermagem, pela FCJP- Faculdade Cidade de João Pinheiro, a Sr.<sup>a</sup> Josiany Luna dos Santos Almeida, na realização do seu trabalho de conclusão de curso no ano de 2019.

Sei que é de extrema importância para a pesquisadora às informações obtidas através desta pesquisa, pois contribuirão para um melhor estudo buscando identificar as principais barreiras encontradas pelos enfermeiros na temática pesquisa e educação.

Estou ciente de que minha identidade assim como a de todos os que participarão desta pesquisa serão preservadas, e as informações obtidas com a pesquisa serão divulgadas de forma que os resultados sejam repassados com ética profissional, visando assim, um estudo com precisão, não sendo relacionada diretamente a minha pessoa.

Eu confirmo que a pesquisadora, explicou-me os objetivos e finalidades da pesquisa, compreendo que minha autorização é VOLUNTARIA e que assim posso recusar-me a participar da pesquisa a qualquer momento, sem que minha recusa traga qualquer prejuízo ou dano a mim, aos entrevistados e a Unidade Básica de Saúde, portanto, consciente autorizo a acadêmica acima citada a realizar a coleta de dados e ponho-me a disposição para responder às questões pertinentes a pesquisa, objetivando contribuir para a qualidade das informações a serem obtidas de forma séria e fidedigna.

## QUESTIONÁRIO

Os itens abaixo têm como objetivo analisar a importância que você atribui determinadas características pessoais do processo enfermeiro cuidador e enfermeiro pesquisador, que exerce essa função como intuito na melhoria no processo saúde-doença. De acordo com a sua opinião sobre o assunto, você deverá responder as seguintes questões abaixo, pois o que nos interessa é a sua opinião sobre cada assunto.

1- Você quanto profissional de enfermagem investe na pesquisa e na educação permanente? E quais as dificuldades que os profissionais encontram em desenvolver uma pesquisa na sua unidade de saúde?

-----  
-----

2- Que métodos podem ser usados para que os profissionais de enfermagem venham abordar a pesquisa na sua vida como profissional?

-----  
-----

3- Porque o profissional de enfermagem deve estar em constante aprendizagem e investir na pesquisa e na educação permanente?

-----  
-----

4- Na visão de enfermeiro ser um pesquisador fará com que no dia-a-dia da profissão seja mais fácil orientar o cliente de acordo com o seu conhecimento? Por quê?

-----  
-----

5- Qual a sua percepção em relação ao enfermeiro pesquisador? E você considera importante transmitir e buscar conhecimentos preocupando-se com a formação e capacidade da equipe de saúde onde está desenvolvendo seu trabalho como enfermeiro?

-----  
-----

6- Você como profissional (a) considera que o ensino deve ser baseado na pesquisa, na investigação, na solução de problema por parte da equipe de saúde e não na aprendizagem de nomenclaturas?

-----  
-----

7- Na visão de profissional, você acredita que a pesquisa em enfermagem deve ser vivenciada no dia-a-dia do enfermeiro? No processo de ensino e aprendizagem você acredita que o enfermeiro deve preocupar mais com a qualidade de ações e informações transmitidas a sua equipe e a sociedade? Porque?

-----  
-----